

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.202 - ano 20 | Outubro de 2017 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Conclusões do Relatório dos Incêndios de Pedrógão dão razão à ANBP:

- Falta de formação
- Falta de profissionalização
- Falta de responsabilização

No setor dos Bombeiros e Proteção Civil



Reportagem Especial: Braga recebeu primeira edição da prova “Bombeiro de Elite”

atualidade



Coronel Joaquim Leitão demite-se da ANPC

O presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil demitiu-se. O abandono de funções só foi conhecido no dia 19 de outubro, mas o pedido de demissão já tinha sido entregue ao Secretário de Estado da Administração Interna no dia 18, marcado pela saída da ministra Constança Urbano de Sousa da pasta da Administração Interna.

A saída do Coronel Joaquim Leitão da ANPC acontece depois dos incêndios deste ano terem provocado a morte a 107 pessoas (64 no incêndio de Pedrógão Grande, a 17 de junho, e 43 nos mais recentes incêndios do Norte e Centro do país, a 15 de outubro), e depois de conhecido o relatório da Comissão Técnica Independente sobre os incêndios de Pedrógão Grande.

O Coronel Joaquim Leitão

assumiu o cargo em outubro de 2016, depois de seis anos como comandante do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa.

Esta é a segunda demissão só estrutura da proteção civil, depois da demissão de Rui Esteves do cargo de Comandante Nacional de Operações de Socorro, no passado mês de setembro, na sequência de alegadas irregularidades na sua licenciatura.

ANBP defende que novo comandante deve ser das Forças Armadas

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais defende que o próximo responsável pela proteção civil em Portugal deve ser um oficial das Forças Armadas. Numa reação à saída do Coronel Joaquim Leitão, Fernando Curto salientou que “perante os acon-

tecimentos, já era expetável”, e defende que a ANPC deve ser comandada por um oficial das Forças Armadas. “Terá que ser uma figura patente superior para supervisionar toda a estrutura nacional da proteção civil”.

“Muitas inverdades” na sequência dos incêndios

Na sua carta de demissão, citada pelo jornal Diário de Notícias, o presidente demissionário da ANPC considera que foram ditas “muitas inverdades” no que diz respeito aos incêndios florestais que abalaram o país e fala de impedimentos de levar a cabo projetos que “visavam a modernização e maior eficácia da Proteção Civil em Portugal”.

O Coronel Joaquim Leitão afirma ainda não poder “deixar de sentir as tragédias ocorridas no país nos últimos meses”.



Governo recupera Secretaria de Estado da Proteção Civil

Artur Tavares Neves é o novo secretário de Estado da Proteção Civil, cabendo-lhe agora a tutela dos bombeiros, antes conduzida por Jorge Gomes (secretário de Estado da Administração Interna, agora afastado do cargo).

Artur Neves é licenciado em Engenharia Técnica Civil e está ligado ao sector das auto-estradas. Foi presidente da Câmara de Arouca, em Aveiro, entre 2005 e

2017 e saiu nas últimas autárquicas por limitação de mandatos.

Tomou posse no dia 21 de outubro, assim como o novo Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, depois da demissão de Constança Urbano de Sousa.

Na equipa da administração interna mantém-se Isabel Oneto como secretária de estado adjunta e da Administração Interna.

aberta qualquer ocorrência no Concelho de Mação, distrito de Santarém;

– Seja averiguado e apurado se nos dias 23, 24 e 25 de julho houve ou não desvio de meios do Concelho de Mação para o concelho de Proença-a-Nova;

– Seja averiguado e apurado, no caso da resposta à alínea anterior ser afirmativa, quem é que ordenou tal desvio de meios, em que altura é que tal desvio ocorreu e com que meios ficou o Concelho de Mação para fazer face ao combate ao incêndio;

– Seja averiguado e apurado o que é que terá contribuído decisivamente para a discrepância de áreas ardidas, entre os concelhos de Sertão, Proença e Mação;

– Seja apurado se, em face de tudo quanto acima se alegou, existem indícios suficientes para se poder concluir que a Proteção Civil, na pessoa do então senhor CONAC e do senhor comandante distrital de Castelo Branco, podia e devia ter atuado de outra forma no combate ao incêndio de Mação;

– Seja analisada detalhadamente, no âmbito da averiguação dos factos, a fita do tempo a qual deve ser solicitada à entidade respetiva por forma a que se possa apurar com pormenor tudo o que se passou nos dias 23 a 27 de julho no Concelho de Mação, requerendo que seja oficiado, para que a mesma seja junta ao procedimento.”

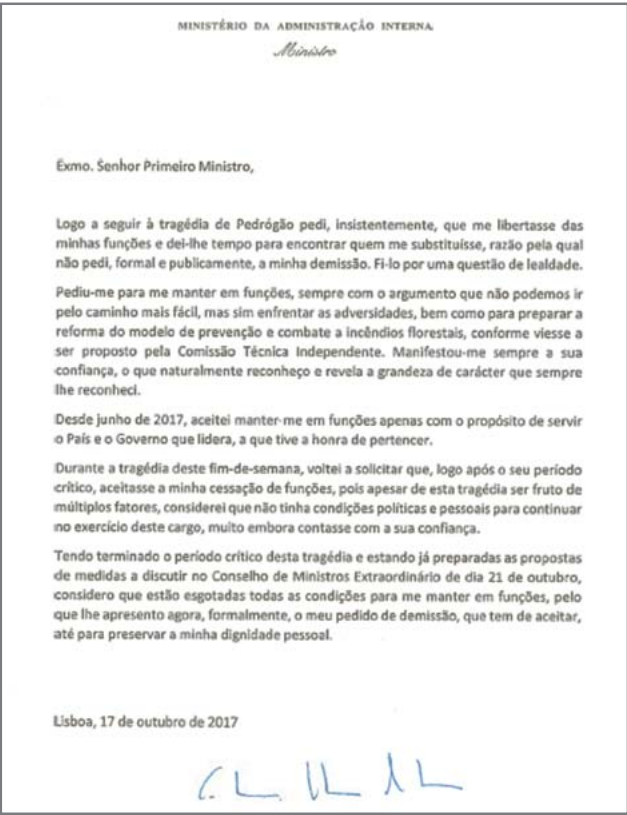
atualidade

Ministra da Administração Interna demitiu-se

Constança Urbano de Sousa demitiu-se do cargo de Ministra da Administração Interna, numa carta enviada ao Primeiro-Ministro, António Costa, no dia 17 de outubro, alegando “que não tinha condições políticas e pessoais para continuar no exercício deste cargo”.

Na mesma carta, a agora ex-Ministra da Administração Interna referiu que “logo a seguir à tragédia de Pedrógão pedi, insistentemente, que me libertasse das minhas funções e dei-lhe tempo para encontrar quem me substituisse, razão pela qual pedi, formal e publicamente, a minha demissão. Fi-lo por uma questão de lealdade”.

O Alto Risco publica na íntegra a carta de demissão de Constança Urbano de Sousa.



“Abrir um novo ciclo obrigará o governo a ponderar o quê, quem, como e quando melhor serve esse ciclo”

Após 12 horas da Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, apresentar a sua demissão, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, frisou que “por muito que a frieza destes tempos cheios de números e de chavões políticos, económicos e financeiros, nos convidem a minimizar ou banalizar, estes mais de 100 mortos não mais sairão do meu pensamento, como um peso enorme na minha consciência, tal como no meu mandato presidencial”. O Presidente enumerou as fragilidades que o

povo português sofreu durante estes meses, “perante leituras dos relatórios sobre Pedrógão, em especial a do relatório da Comissão Parlamentar Independente, que acentuam dúvidas, temores, preocupações”. O Presidente da República prosseguiu com uma afirmação daquilo que ele “pode e deve dizer” enquanto presidente.

“Pode e deve dizer que esta é a última oportunidade para levarmos a sério a floresta e a convertermos em prioridade nacional, com meios para tanto, senão será uma frustração nacional.”

Deixando o aviso ao governo, o presidente reiterou que é preciso que pondere sobre “o quê, quem, como e quando melhor serve” para a abertura de um novo ciclo, tendo em conta as conclusões retiradas; sublinhando que “na Assembleia da República há quem questione a capacidade do atual governo, para

realizar estas mudanças que são indispensáveis e inadiáveis”. Posto isto, o presidente adiantou “que nos termos da Constituição, esperemos que a mesma Assembleia soberanamente clarifique se quer ou não manter em funções o governo”.

Marcelo Rebelo de Sousa terminou o seu discurso, dizendo que o governo é obrigado a agir, não só por causa dos milhões de portugueses, mas “sobretudo, os mais de cem portuguesas e portuguesas que tanto esperavam da vida, no início do verão de 2017, e não chegaram ao dia de hoje.”



Eduardo Cabrita é o novo Ministro da Administração Interna

Constança Urbano de Sousa foi substituído por Eduardo Cabrita que assume assim a pasta da Administração Interna. O cargo que ocupava como ministro-adjunto do Primeiro-Ministro passa para Pedro Siza Vieira.

O anúncio foi feito no dia 18 de outubro, numa nota enviada à comunicação social do gabinete do Primeiro-Ministro, que refere que António Costa propôs “a sua Excelência o Presidente da República a nomeação do Dr. Eduardo Cabrita para o cargo de Ministro da Administração Interna e do Dr. Pedro Siza Vieira para Ministro-adjunto do Primeiro-Ministro.”

A tomada de posse decorreu no dia 21 de outubro, no Palácio de Belém.

A aceitação destas nomeações por Marcelo Rebelo de Sousa foi anunciada no Portal da Presidência da República Portuguesa, no dia 18 de outubro, numa nota que indica que “O

Presidente da República aceitou as propostas do Primeiro-Ministro, de exoneração, a seu pedido, da Ministra da Administração Interna, Prof. Doutora Maria Constança Urbano de Sousa e de nomeação do Dr. Eduardo Arménio do Nascimento Cabrita para o cargo de Ministro da Administração Interna.”

Eduardo Cabrita foi secretário de Estado Adjunto, quando António Costa foi Ministro da Justiça durante o governo de António Guterres. Também ocupou o cargo de secretário de Estado Adjunto e da Administração Local.

Pedro Siza Vieira é advogado e sócio da firma Linklaters, empresa que foi contratada pelo Estado para dar um parecer sobre a cláusula do contrato do SIRESP que ilibava a empresa por quaisquer falhas no sistema de comunicações de emergência em caso de catástrofes.

atualidade

Governo aprova medidas depois de incêndios



O Governo realizou a 21 de outubro uma reunião extraordinária para discutir a reforma nos sistemas de prevenção e combate aos incêndios e adotar medidas de emergência de apoio às vítimas. Estas medidas surgem depois dos incêndios de Pedrógão Grande (junho) e da zona centro (15 e 16 de outubro) que provocaram a morte a mais de 100 pessoas e a destruição de uma imensa mancha florestal, além de casas e empresas.

O primeiro-ministro anunciou a aprovação da Estratégia Nacional de Proteção Civil Preventiva, em que define como “essencial” aproximar a prevenção e o combate aos incêndios rurais e como “prioritário” reforçar o profissionalismo e capacitação em todo o sistema.

Entre as medidas destacam-se o reforço do papel das Forças

Armadas, profissionalização do modelo de combate aos fogos, criação de unidade de missão, indemnizações a familiares das vítimas, reconstrução de casas e empresas, pagamento de salários e apoio ao emprego, criação de unidade de missão, indemnizações a familiares das vítimas, reconstrução de casas e empresas, pagamento de salários e apoio ao emprego, apoios ao setor agrícola e florestal, posição acionista do Estado no SIRESP, reforço da resiliência do território e aposta nas biorrefinarias e centrais de biomassa.

Foi ainda anunciada pelo ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, a disponibilização de uma verba “entre 300 e 400 milhões de euros” para recuperação das habitações e das infraestruturas de empresas e autarquias e para apoio ao emprego e ao setor agrícola e florestal.

Medidas aprovadas

Reforço do papel das Forças Armadas

As Forças Armadas vão passar a ter um papel reforçado no apoio de emergência, ao nível do patrulhamento, tanto na prevenção como no combate aos incêndios, ficando a gestão e a operação dos meios sob alçada da Força Aérea. O primeiro –ministro, António Costa, frisou que a Força Aérea “ficará com a gestão e operação dos meios aéreos de combate aos incêndios florestais”, sendo que esta gestão e operação abrangerão os meios próprios que este ramo das Forças Armadas venha a dispor, mas, igualmente, “a gestão dos meios próprios do Estado e a gestão dos contratos de meios aéreos de combate aos incêndios”.

Profissionalização do modelo de combate aos fogos

O Governo pretende retomar a expansão das companhias dos GIPS (Grupo de Intervenção Proteção e Socorro) da GNR. Além disso, foi também decidido que a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) vai ser “defini-

tivamente institucionalizada, com um quadro de profissionais próprios, com carreira própria, com dirigentes designados por concurso”.

A ANPC vai ter um reforço de meios: foi aprovada a criação de uma linha de apoio à investigação na Faculdade de Ciências e Tecnologia; o reforço da componente da formação nos Institutos Politécnicos e a incorporação, em toda a cadeia de decisão, de novos saberes em matérias de gestão de fogos, previsão meteorológica e conhecimento científico aplicado. Quanto aos bombeiros voluntários, quer criar em cada AHBV equipas profissionais com bombeiros formados na escola de bombeiros, que será integrada no sistema formal de ensino, enquanto escola profissional”.

Criação de unidade de missão

O Governo pretende criar uma unidade de missão, que ficará sob dependência do primeiro-ministro, para concretizar a reforma dos sistemas de prevenção e combate a incêndios, designadamente reforçando a capacidade da ANPC.

Indemnizações a familiares das vítimas

A comissão para pagamento de indemnizações aos familiares das vítimas dos incêndios terá 30 dias para fixar os critérios, cabendo depois à Provedoria de Justiça estabelecer o valor das compensações.

Reconstrução de casas e empresas

O Governo vai, em parceria com as autarquias atingidas pelos incêndios, disponibilizar 30 milhões de euros para a reconstrução de primeiras habitações destruídas e mais 100 milhões de euros para a reparação de empresas. Em causa podem estar 500 casas de primeira habitação destruídas, total ou parcialmente e cerca de 300 empresas.

Pagamento de salários e apoio ao emprego

O Governo pretende apoiar temporariamente, num mínimo de três meses, o pagamento de salários de trabalhadores com emprego em risco em consequência dos incêndios de junho em Pedrógão Grande e de meados de outo-

bro em vários pontos do país, uma medida que o ministro do Trabalho e da Segurança Social disse que poderá custar 13 milhões de euros.

Apoios ao setor agrícola e florestal

O setor agrícola e florestal contará com uma verba de até 35 milhões de euros para apoiar a alimentação dos animais e o depósito e a comercialização da madeira ardida. Vão ser alocados 15 milhões de euros para “acudir aos problemas mais graves” de erosão dos solos e contaminação das águas.

Posição acionista do Estado no SIRESP

O Governo quer que o Estado tome uma posição acionista no SIRESP (Rede de Emergência e Segurança), podendo chegar ao seu controlo, e pretende acionar programas para enterramento de cabos aéreos e limpeza de vias.

Novos investimentos no SIRESP

O Governo anunciou que, com o papel acrescido ao nível da gestão desta rede de comu-

nicações de emergência SIRESP, promoverá um conjunto de novos investimentos na ordem dos oito milhões de euros. O executivo pretende “adquirir mais quatro estações móveis com ligação satélite para reforçar as comunicações de emergência quando há incêndios, ou quando se verificam interrupções de rede”, bem como contratar “um sistema adicional de redundância com ligação à rede de satélite”.

Reforço da resiliência do território

O ministro do Ambiente anunciou um investimento de cerca de 20 milhões de euros no domínio da resiliência do território, nomeadamente a contratação de 100 equipas de sapadores, 50 vigilantes da natureza e um projeto de voluntariado jovem.

Aposta nas biorrefinarias e centrais de biomassa

A implementação de biorrefinarias e a continuação do desenvolvimento de centrais de biomassa por todo o país estão entre as medidas apresentadas para valorizar a recolha de resíduos florestais.

ANBP pede urgência no estatuto do bombeiro profissional

Numa altura em que o governo recupera a Secretaria de Estado da Proteção Civil e se prepara para fazer uma reestruturação no setor, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais lembra ao Alto Risco, as reivindicações que têm vindo a fazer ao governo e que pretende que sejam correspondidas.



Medidas sugeridas pela ANBP

GOVERNO - ANPC

- Tutela única (administrativa, jurídica e operacional) do MAI;

- Definição de uma política estratégica de âmbito nacional de prevenção e combate a curto, médio e longo prazo.

- Definição do financiamento aos bombeiros, com orçamento próprio tal como o que existe para as forças de segurança;

- Profissionalização das estruturas de comando dos corpos de bombeiros;

- Profissionalização das estruturas de comando da ANPC;

- Profissionalização do socorro;

- Reconhecimento de profissão de risco e de desgaste rápido;

- Reconhecimento de um regime de aposentação próprio e específico;

- Assumir a gestão administrativa, financeira, pedagógica da Escola Nacional Bombeiros - ENB e integrá-la no sistema educativo nacional

- Reconhecer a Escola Regimento Sapadores Bombeiros Lisboa – ERSBL como entidade formadora dos bombeiros profissionais das autarquias locais

- Reconhecer a ERSBL como entidade formadora dos bombeiros profissionais das autarquias locais

- * Estas duas entidades formadoras – ERSBL/ENB (já reconhecidas na legislação) devem articular entre si toda a formação ministrada aos bombeiros e agentes de proteção civil

- A ANBP deverá ter competência para a atribuição de carteira profissional aos bombeiros
- Atribuição de competências aos bombeiros enquanto autoridade fiscalizadora no âmbito das suas atribuições competências, tal como o que existe nas forças de segurança;

- Implementar medidas de uniformização dos índices salariais dos bombeiros que tenham como referência os índices salariais das forças de segurança.



Perfil
Tiago Martins Oliveira tem 48 anos e é natural do Porto. Doutorou-se em engenharia florestal e recursos naturais pela Universidade de Lisboa.

Governo prepara alteração nas estruturas de combate aos incêndios rurais

O Governo decidiu criar uma Estrutura de Missão para a instalação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais e nomeou como presidente Tiago Martins de Oliveira. A tomada de posse decorreu no dia 24 de outubro.

A criação desta estrutura de missão resultou do Conselho de Ministros extraordinário do dia 21 de outubro e é uma das medidas anunciadas pelo governo em resposta aos incêndios de Pedrógão Grande e da Região Centro.

Esta estrutura fica a depender diretamente do primeiro-ministro. A sua missão passa por “preparar a instalação da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF)”, que deverá entrar em funcionamento a 1 de janeiro de 2018.

A estrutura de missão termina o mandato a 31 de dezembro. De acordo com a decisão do Conselho de Ministros, Tiago Martins Oliveira é “equiparado, para todos os efeitos, a Secretário de Estado”, contando com um gabinete de apoio técnico de até cinco elementos.

Alteração na organização dos bombeiros

A criação da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais resulta da intenção do governo alterar a organização dos bombeiros no combate aos incêndios rurais e tem como função coordenar os meios no combate às chamas.

A alteração na organização dos bombeiros passa por separar a área de ação dos bombeiros voluntários e dos bombeiros profissionais.

Desta forma, o combate aos incêndios florestais será uma função reservada aos bombeiros profissionais, aos militares da GNR integrados no Grupo de Intervenção Proteção e Socorro e aos bombeiros da Força Especial de Bombeiros. Aos bombeiros voluntários caberá a defesa das povoações, das pessoas e dos bens.

Esta separação das missões dos bombeiros vai ser supervisionada por Tiago Martins Oliveira, agora nomeado.

incêndios

D.R.



Quatro meses depois, a tragédia repete-se

Foi considerado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil como o pior dia do ano, ao nível dos incêndios florestais. Quarenta e cinco pessoas morreram, mais de 50 ficaram feridas, algumas das quais com gravidade, no dia 15 de outubro. Ao todo, registaram-se 505 ocorrências, distribuídas sobretudo pelo Norte e Centro do país. Só neste dia, arderam 57 mil hectares. Várias localidades dos distritos de Coimbra e de Viseu ficaram mais de 12 horas sem comunicações. A água e a luz também não chegavam a algumas povoações.

Cerca de duas dezenas de Planos Municipais de Emergência foram ativados.

A gravidade da situação levou o Governo a decretar o estado da calamidade pública para os distritos a Norte do rio Tejo. Na altura o primeiro-ministro António Costa, veio “assegurar a mobilização de mais meios, principalmente a disponibilidade dos bombeiros no combate aos incêndios”, “assegurando a justificação das faltas nos locais de trabalho e dois dias de descanso por cada um em que estiverem a participar no

combate aos incêndios”,

Foi acionado o Mecanismo Europeu de Proteção Civil relativos à utilização de meios aéreos. Além de colunas de bombeiros que se deslocaram de todo o território continental. Cerca de 50 bombeiros do arquipélago dos Açores foram enviados para reforçar o dispositivo em Mação, Preença-a-Nova e Sertã, no dia 17 de Outubro.

As autoridades apontam mão criminosa como estando na origem destes focos de incêndio. O Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, referiu que “não se põe um país a arder de um dia para o outro só porque se anunciou que amanhã vai haver chuva. (...) há gente que não resiste, que olha só para os seus interesses pessoais”.

O número de pessoas detidas, este ano, por suspeita de crime de fogo posto ascende já às 164 (101 identificados pela Polícia Judiciária e 53 pela GNR), o que contrasta com os totais de 2016 (89 detidos pela PJ e 21 pela GNR).

Quatro meses depois de Pedrógão Grande, os incêndios voltaram a fazer vítimas mortais. Aos 65 mortos registados a 17 de junho, juntam-se agora as 42 vítimas mortais resultantes destes incêndios.

À tragédia humana, junta-

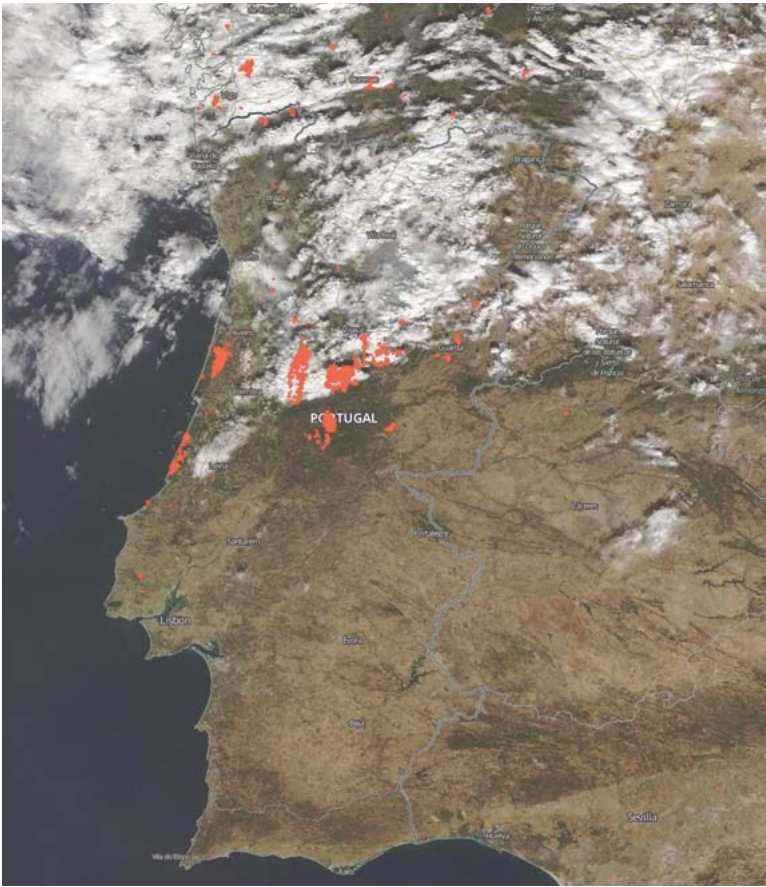
se a preocupação económica e social das regiões afetadas. Dezenas de indústrias ficaram destruídas e postos de trabalho perdidos.

Na sequência destes acontecimentos, e após uma declaração pública ao país do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, apresentou a demissão no dia 18 de outubro.

Comunicações voltaram a falhar

Também a 15 de outubro, e à semelhança do que aconteceu em Pedrógão Grande, a rede SIRESP voltou a falhar. A adjunta do comando da ANPC, Patrícia Gaspar, admitiu que as falhas “foram mais significativas no domingo”. Também a PT/Altice admitiu, em conferência de imprensa no dia 16 de outubro, que 50 estações do SIRESP tinham estado em modo local, afetando ligações sobretudo nos distritos de Viseu, Aveiro e Leiria.

Dias antes desta tragédia, tinha sido divulgado o relatório da Comissão Técnica Independente, que no “capítulo” das comunicações arrasa a rede SIRESP, considerando que está “baseada em tecnologia ultrapassada (quando comparada com as tecnologias 3G e 4G)”.



ANBP defende profissionalização e formação

Manuel Alegre, histórico do PS, num artigo de opinião publicado no Diário de Notícias do dia 18 de outubro defendia “a criação de um corpo nacional de bombeiros profissionais e organizado segundo normas e regras do tipo militar, como de certo modo já acontece em Espanha”.

Fernando Curto, o presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais salientou que “é preciso apostar na profissionalização em que a formação é importante”, sendo necessário ainda “repensar e não descurar a prevenção e o combate”.

Fernando Curto considera ainda que os comandantes “não podem ser nomeados politicamente. Tem de haver um concurso”, remata.

Portugal debaixo de fumo e cinzas

As imagens de satélite do dia 15 de outubro mostram Portugal debaixo de uma intensa nuvem de fumo, fruto de uma devastadora e mortífera vaga de incêndios.

Pinhal de Leiria

Cerca de 80 por cento da manta verde do Pinhal de Leiria ficou destruída. O incêndio começou em Alcobaça pela 14h30, progredindo para o concelho da Marinha Grande, Leiria e Pombal. Por onde passou, destruiu casas e viaturas.

Braga

Mais de 1200 hectares de floresta ficaram queimados no concelho de Braga. O incêndio começou a 15 de outubro e foi extinto no dia seguinte. Foi afetada a encosta que abrange a Falperra, o Sameiro e o Bom Jesus de Braga.

Carregal do Sal

O presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal avançou que o fogo destruiu entre 70 e 80 por cento da mancha florestal da zona. Mais de uma dezena de casas foram atingidas.

Penacova

De acordo com dados da Câmara Municipal, arderam nessa localidade 28 casas, cerca de uma dezena de empresas e seis mil hectares de floresta.

Pampilhosa da Serra

De acordo com dados da autarquia, os incêndios do dia 15 de outubro destruíram completamente mais de 260 casas naquele concelho.

Vouzela

Oito pessoas morreram e mais de 20 famílias ficaram

desalojadas. De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Vouzela, Rui Ladeira ardeu cerca de 70 a 80% do concelho.

Santa Comba Dão

Registou nestes dias de outubro um dos maiores incêndios e uma das maiores áreas ardidas- 61180 hectares.

Arganil

Noventa e dois por cento da floresta do concelho de Arganil ardeu no incêndio de 15 de outubro. Vinte e cinco dos 27 mil hectares de área florestal do município foram consumidos pelas chamas.

Oliveira do Hospital

Registou a maior área ardida dos incêndios ocorridos na região centro. 61256 hectares foram consumidos pelas chamas.

Área ardida ultrapassou os 500 mil hectares em 2017

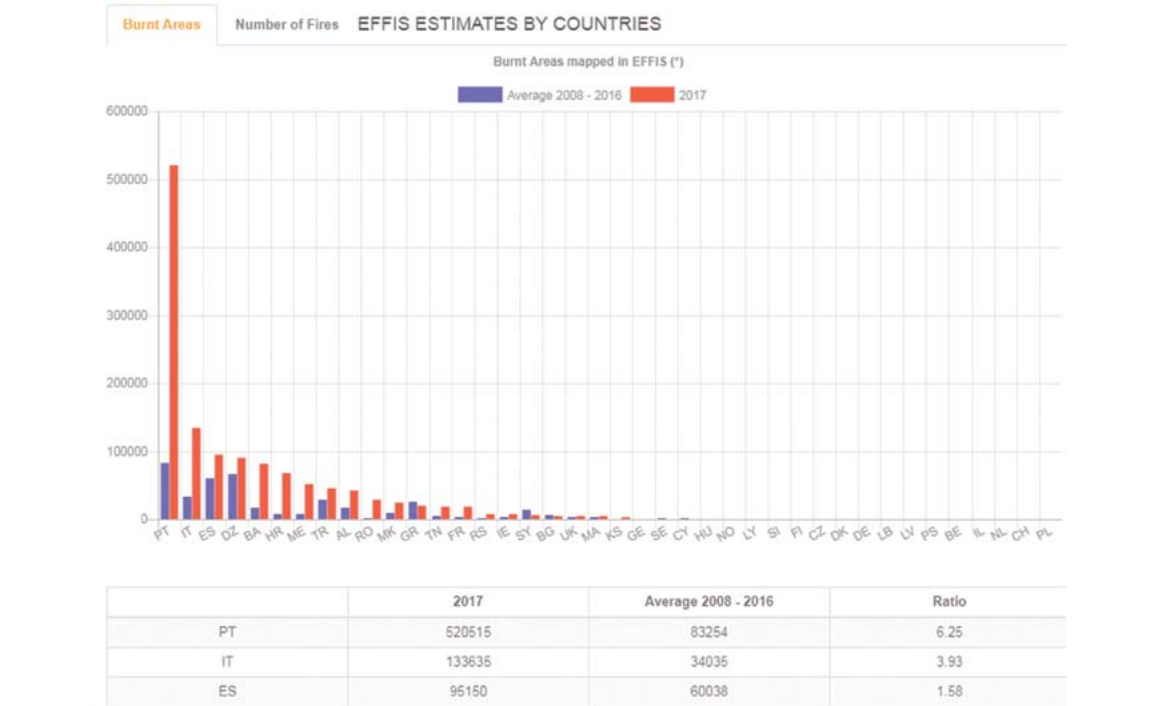
Os incêndios que deflagraram no dia 15 de outubro destruíram cerca de 310 mil hectares de floresta. Juntando esses valores aos da área ardida em 2017, até 30 de setembro, que foram cerca de 215 mil hectares de floresta, chegasse a um total de mais de 500 mil hectares.

Os últimos dados do Sistema Europeu de Informação sobre Fogos Florestais, EFFIS na sigla

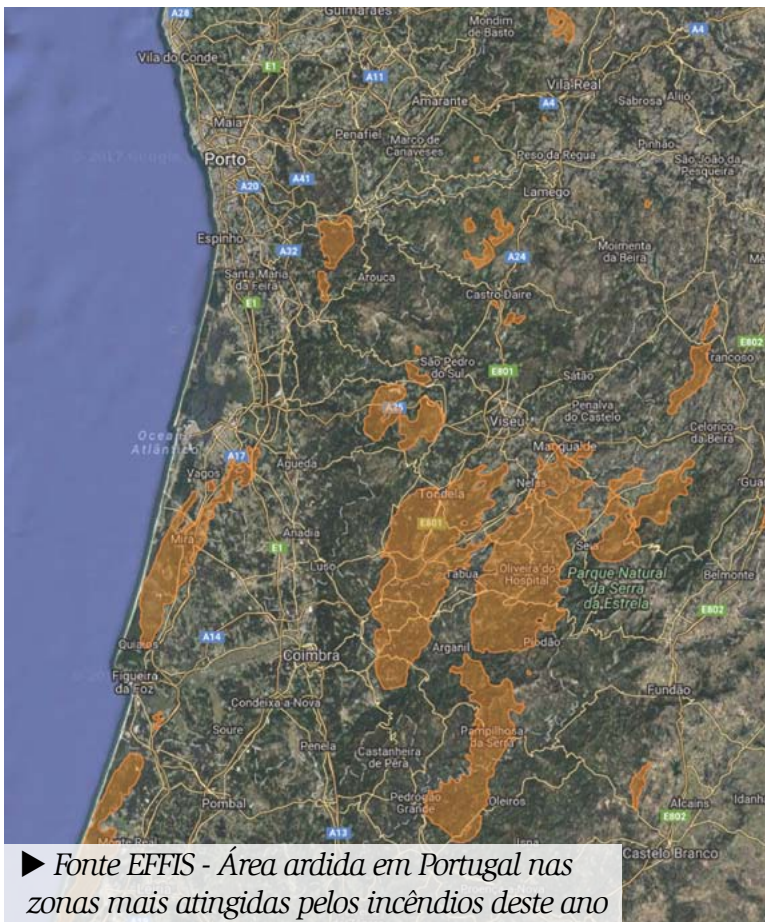
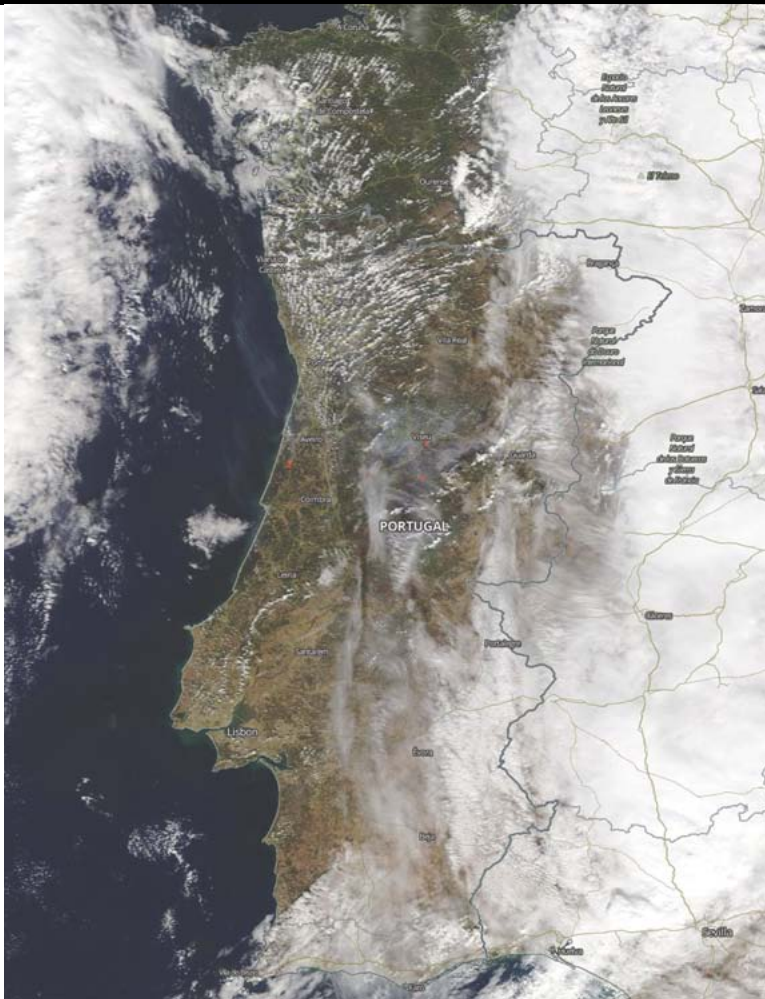
inglesa, revelam que a média de área ardida entre 2008 e 2016 atinge os 83 254 hectares, enquanto que, só em 2017, Portugal viu arder 520 515 hectares, mais 437 261 hectares de área ardida.

O concelho que este ano foi mais flagelado pelos fogos foi Oliveira do Hospital, no distrito de Coimbra, onde foram destruídos 61 256 hectares de

floresta. De seguida, está Santa Comba Dão, em Viseu, com 61 180 hectares, a Sertã, em Castelo Branco, com 33 639 hectares, Pampilhosa da Serra, em Coimbra, com 32 424 hectares, e Pedrógão Grande, em Leiria, com 28 913 hectares ardidos. Destaca-se a Mata Nacional do Pinhal de Leiria onde arderam 18 535 hectares, entre 90% a 80% da sua floresta.



► Fonte EFFIS - Gráfico da área ardida comparação entre a média do período 2008-2016 e 2017



► Fonte EFFIS - Área ardida em Portugal nas zonas mais atingidas pelos incêndios deste ano

Ponto e vírgula

- A tragédia de Pedrógão Grande e os incêndios da Região Norte e Centro do país provocaram a morte a 108 pessoas, só este ano.

- Desde o dia 1 de outubro que houve uma redução de cerca de 60 por cento do dispositivo no terreno:

	Bravo (15/05 a 30/06)	Charlie (01/07 a 30/09)	Delta (1/10 a 31/10)
Bombeiros	6607	9740	5518
Viaturas	1514	2065	1307
Meios aéreos	32	48	18

- Apesar das altas temperaturas e do elevado número de ignições registado no dia 15 de outubro, não houve um reforço do dispositivo previsto.

bombeiro de elite



► Organização

“Bombeiro de Elite” concentra mais de 100 bombeiros em Braga

A prova adin-
hava-se
difícil, mas
ninguém
baixou os
braços nem
virou costas
ao desafio que se propunha:
subir os escadórios do Bom
Jesus de Braga, no menor
tempo possível, envergando
o equipamento de proteção
individual para combate a in-
cêndio urbano. A competição
“Bombeiro de Elite”,
decorada a 7 de outubro na cidade
de Braga, reuniu cerca de 120
bombeiros que se propuseram
subir os 566 degraus do es-
cadório, percorrendo um total
de 615 metros com um desnível
positivo de 116 metros.

A prova foi acompanhada
com entusiasmo pelos colegas
dos concorrentes, oriundos de
20 corporações de bombeiros,
originárias do Continente, da
Região Autónoma dos Açores
e dos Bombeiros Profissionais
de Toledo, que se fizeram re-
presentar por um concorrente.
Santiago Rodríguez Lopes foi
o primeiro a realizar a prova.

Entre os participantes
encontrava-se também o Co-
mandante do Regimento Sa-
padores Bombeiros de Lis-
boa, o Tenente-Coronel Pedro

Patrício, que, à semelhança
de todos, completou a prova
debaixo de elevada tempera-
tura atmosférica, apesar da
competição se ter realizado
de manhã.
Entre o público, a aplau-
dir com grande entusiasmo,
o vice-presidente da Câmara
Municipal de Braga, Firmino
Marques, falava da grande
dificuldade da prova e da
magnificência do monumento
que naquele dia estava de-
baixo das atenções de todos.

Os turistas acompanhavam
a subida dos concorrentes, ao
mesmo tempo que eram en-
caminhados pelos Escuteiros
de Nogueiró para deixarem o
percurso dos atletas livre para
passarem.

O melhor tempo foi con-
seguido por Paulo Santos, do
Regimento Sapadores Bom-
beiros de Lisboa, que subiu o
escadório em 5 minutos e 57
segundos.

**Bombeiro de Elite com
olhos no internacional**
Fernando Curto, presiden-
te da Associação Nacional de
Bombeiros Profissionais, des-
tacou a importância do con-
vívio entre os bombeiros de
todo o país que provas como o
Bombeiro de Elite promovem,



► Paulo Santos, do RSB, foi o vencedor da prova

não deixando de referir a pos-
sibilidade de este desafio vir a
ter uma “dimensão interna-
cional”.

“A parte lúdica é o con-
vívio entre os bombeiros, jun-
tar bombeiros, fazer aquilo
que nós todos sabemos fazer,
que são provas de bombeiros.
Depois, claro, é a componente
técnica e operacional, não
numa perspetiva de avaliação,
é apenas em termos de com-
petição.”

“É a primeira vez que a as-
sociação faz este evento, posso
dizer que, já para o ano, quere-

mos transformá-la numa prova
internacional”, disse o presi-
dente da ANBP que realçou
que “tivemos muita adesão da
parte dos bombeiros. Temos
começado muitos contactos in-
stitucionais com as associações
em termos da Europa.”

Fernando Curto não de-
ixar de destacar “o empenho
do meu camarada e amigo
e dirigente do Secretariado
Regional do Norte, Ricardo
Fernandes, que foi o grande
dinamizador de tudo isto;
deve-se a ele esta excelente
prova e organização.”

Em relação às mudanças
que o município de Braga tem
efetuado ao nível da proteção
civil, Fernando Curto referiu
a mudança radical relativa-
mente aos bombeiros, dizen-
do que no município é preciso
“organizar a uniformidade
dos bombeiros profissionais,
como também a formação
profissional”, reiterando que
“nesse aspeto estamos sempre
na primeira linha da reivin-
dicação pela positiva. Aquilo
que reivindicamos é um desejo
e um dever para servir melhor,
nunca abdicaremos disso.”



► Podio Sénior- 1º Paulo Santos; 2º Ricardo Barros; 3º Gonçalo Amado



► Veteranos3- 1º José Wiljoen;
2º Joaquim Sousa; 3º Joaquim Barroso



► Veteranos 1- 1º Joaquim Aires; Luís Beltrão;
2º Agostinho Maciel; Samuel Martins



► Veteranos 2- 1º José Queiroz;
2º Jaime Vieira; 3º António Cruz



► Sub25- 1º Tiago Martins;
2º João Carvalho; 3º Pedro Pina



► Pódio Feminino: Ana da Silva,
Ana Camargo e Orlanda Marques



► Vice-presidente da CM Braga
Firmino Marques

Classificações de Bombeiro de Elite

► Classificação Sub 25 Masculino				
Sub 25 (19)	0.0 km	0 C		
1	59 Tiago Martins	RSB Lisboa		6:10
2	45 João Carvalho	RSB Porto		6:22
3	58 Pedro Pina	RSB Lisboa		6:38
4	29 Rui Pinto	BV Fafe		6:40
5	44 Gonçalo Esteves	BM Leiria		6:57
6	18 Carlos Gomes	BV Amadora		7:53
7	73 Pedro Valadas	BV Queluz		8:04
8	109 Miguel Silva	BV Vizela		8:19
9	13 Emanuel Ferreira	BV Braga		8:38
10	62 Pedro Ribeiro	BV Lousada		8:38
11	102 Tiago Alves	BV Vila Aves		9:00
12	63 João da Silva	BV Lousada		9:34
13	61 José Duarte	BV Lousada		9:39
14	22 Daniel Neto	BV Amadora		9:51
15	25 Pedro Marques	BV Colmbões		9:57
16	78 Máximo Oliveira	BMC Seixal		10:15
17	96 Emanuel Lopes	BV Vila Aves		10:55
18	31 Luis Neves	BV Fafe		11:54
19	85 João Pereira	BMC Seixal		12:20

► Classificação Sub 25 Feminino				
Sub 25 Fem (1)	0.0 km	0 C		
1	17 Ana da Silva	BV Braga		9:01

► Classificação Veteranos 1 Masculino				
Vet 1 (28)	0.0 km	0 C		
1	68 Joaquim Aires	RSB Porto		6:20
2	60 Luis Beltrão	RSB Lisboa		6:26
3	50 Agostinho Maciel	BM Viana Castelo		7:27
3	16 Samuel Martins	BV Braga		7:27
5	19 André Fernandes	BV Guimarães		7:29
6	47 Rui João	BM Leiria		7:37
7	1 Ricardo Fernandes	CB Sapadores Braga		7:38
8	110 João Pinheiro	BV Vizela		7:40
9	54 Hugo António	RSB Lisboa		7:50
10	37 António Nogueira	CB Sapadores VN Gaia		7:55
11	14 Tiago Gonçalves	CB Sapadores Faro		8:06
12	87 Santiago López	BA Toledo - Espanha		8:07
13	72 João Afonso	BV Queluz		8:24
14	103 Carlos da Silva	CB VNS António		8:33
15	56 José Correia	RSB Lisboa		8:40
16	23 Tomás Nhatelo	BV Amadora		8:44
17	33 Márcio Sousa	BV VN Farnalhão		8:51
18	32 António Mota	BV Fafe		9:01
19	107 Hélder da Silva	BV Vizela		9:08
20	55 Nino Taveira	RSB Lisboa		9:10
21	83 Ivo Azeite	BMC Seixal		9:17
22	86 José Reis	BMC Seixal		9:30
23	80 Tiago Soares	BMC Seixal		9:32
24	44 Valdino Santos	BV Mortágua		9:35
25	98 Humberto Martins	BV Vila Aves		10:13
26	74 António Azevedo	BV Riba d'Ave		10:14
27	100 Luis Silva	BV Vila Aves		10:52
28	71 Sérgio Castro	BV Praia Vitória		12:01

► Classificação Veteranos 2 Masculino				
Vet 2 (17)	0.0 km	0 C		
1	30 José Queirós	BV Fafe		7:00
2	42 Jaime Vieira	BM Leiria		7:08
3	7 António Cruz	CB Sapadores Braga		8:04
4	67 António Coelho	RSB Porto		8:08
5	48 Pedro Patrício	RSB Lisboa		8:26
6	35 Ricardo Mourato	CB Sapadores Faro		8:43
7	14 João Nunes	BV Braga		8:59
8	70 Paulo Mazé	RSB Porto		9:43
9	75 Joaquim de Sá	BV Riba d'Ave		9:48
10	95 Rui Vieira	BV Vizela		10:11
11	59 José Sousa	BV Vila Aves		10:22
12	26 Fernando Mendes	BV Colmbões		10:29
13	84 Gustavo Bragança	BMC Seixal		10:56
14	27 António Azevedo	BV Colmbões		11:22
15	10 Francisco Braga	CB Sapadores Braga		11:37
16	5 José Mota	CB Sapadores Braga		11:55
17	8 Pedro Silva	CB Sapadores Braga		12:16

► Classificação Veteranos 3 Masculino				
Vet 3 (9)	0.0 km	0 C		
1	51 José Wiljoen	RSB Lisboa		7:33
2	69 Joaquim Sousa	RSB Porto		8:20
3	57 Joaquim Barroso	RSB Lisboa		9:07
4	40 António Fernandes	BV Guimarães		9:22
5	52 João Carvalho	BM Viana Castelo		9:40
6	6 Luis da Silva	CB Sapadores Braga		10:17
7	38 Francisco Coutinho	BV Guimarães		10:57
8	76 Rui Figueiredo	BMC Seixal		14:30
9	50 António Frença	RSB Lisboa		15:01

► Classificação Veteranos 1 Feminino				
Vet 1 Fem (1)	0.0 km	0 C		
1	11 Orlanda Marques	BV Braga		13:16

► Classificação Seniores Masculino				
Senior (15)	0.0 km	0 C		
1	53 Paulo Santos	RSB Lisboa		5:57
2	45 Ricardo Barros	BM Leiria		6:28
3	43 Gonçalo Amado	BM Leiria		7:03
4	35 André Palma	CB Sapadores Faro		7:12
5	19 Diogo da Silva	BV Amadora		7:55
6	88 Fábio Araújo	BM Viana Castelo		8:16
7	41 Hugo Afonso	BM Leiria		8:40
8	97 Fábio Sousa	BV Vila Aves		8:46
9	112 Hugo Ferreira	BV Vizela		8:50
10	66 Bruno Ribeiro	RSB Porto		9:09
11	111 Bruno Barbosa	BV Vizela		9:49
12	101 Rui da Costa	BV Vila Aves		9:58
13	82 Hugo Marques	BMC Seixal		10:29
14	81 Emanuel de Pinho	BMC Seixal		11:33
15	24 Ricardo Gomes	BV Colmbões		17:01

► Classificação Seniores Feminino				
Senior Fem (1)	0.0 km	0 C		
1	79 Ana Camargo	BMC Seixal		15:11



Ricardo Rio: “Estamos num processo de recrutamento de 15 novos profissionais”

O presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, marcou presença na apresentação do Bombeiro de Elite, que teve lugar no Miradouro do Santuário do Bom Jesus do Monte, no dia 29 de setembro, onde, em declarações aos jornalistas, realçou a importância deste tipo de iniciativas para a cidade de Braga, mas também para os cidadãos conhecerem os homens e mulheres responsáveis pela sua proteção.

Além de falar do trabalho dos bombeiros e bombeiras da cidade, o presidente da Câmara anunciou a recruta de 15 novos profissionais para a Companhia dos Bombeiros Sapadores de Braga, já para o próximo ano.

Como encara esta iniciativa?

Todas as iniciativas que promovem o Bom Jesus, que trazem até Braga visitantes de todos os pontos do país, nomeadamente

para demonstrar a própria versatilidade do Bom Jesus, não só enquanto espaço de visitação, mas também enquanto espaço de manifestações desta natureza, desportivas, lúdicas, são um contributo que podem apoiar a candidatura. Por isso,

desde a primeira hora, que vimos com muitos bons olhos este projeto para que pudéssemos apoiar a sua organização em Braga; que é também uma forma de, em Braga, podermos ver a valia dos nossos bombeiros; uma outra dimen-

são muito importante desta competição, porque eles têm-nos representado muito bem noutras competições que têm existido a nível nacional e a ajudar em casa, aqueles que merecem o nosso apoio. É também uma forma dos bracarenses perceberem que eles estão à altura dos desafios que têm no dia-a-dia.

O que tem a dizer sobre a contratação deste novo adjunto-técnico?

Era um lugar que estava por preencher, há vários anos, e que nós, quando iniciámos funções, começámos a desencadear esse processo de recrutamento. Como sabem, tivemos primeiro o preenchimento do cargo de comandante, também o processo de contratação dos bombeiros que vão engrossar o Corpo de Bombeiros Municipais. Surgiu também a oportunidade de avançar com o concurso de adjunto, que correu com toda a normalidade; conseguimos recrutar um excelente profissional, estamos muito satisfeitos e ele já vai trazendo essa mais-valia para o dia-a-dia de trabalho da Companhia.

Está prevista uma nova recruta para a corporação?

Sim, nós estamos num processo de recrutamento de 15 novos profissionais. Vamos desenvolver cada uma das etapas desse processo, não só de recrutamento, mas de formação para a posterior incorporação dentro daquilo que é necessário para habilitar esses profissionais exercerem as ple-

nas funções; portanto, esperamos que ao longo do ano de 2018 teremos esses 15 novos colaboradores incorporados na Companhia de Bombeiros Municipais.

Além da construção do quartel, está previsto mais algum investimento na área da proteção para a cidade de Braga?

Estamos a fazer vários investimentos em meios materiais, em novas viaturas; ainda recentemente recebemos duas novas viaturas de emergência, uma viatura para o comando, e queremos continuar a apostar nesta qualificação da nossa companhia de bombeiros, quer nos meios materiais, quer ao nível da formação, quer ao nível dos recursos humanos necessários.

A Câmara tem algum plano para o futuro para formar brigadas populares de proteção civil?

Nós fizemos, recentemente, uma candidatura que conseguimos concretizar, na criação de uma equipa de sapadores também na cidade de Braga. Esse é um trabalho que temos tratado de forma muito intensa, que é a orientação para a prevenção. Portanto, tudo que sejam ferramentas que nos possam apoiar nesse trabalho e a reforçar os meios de segurança a serviço da população e da comunidade em geral, naturalmente, estamos disponíveis para estudar-mos essas soluções e articular desde logo com a Companhia de Bombeiros Municipais essas possibilidades.

Qual a importância de uma prova destas no Bom Jesus de Braga, candidato a património mundial da humanidade, pela UNESCO?

O fator humano de superação e de inspiração. Este é um local que inspira todos aqueles que o visitam e esta visita dos bombeiros numa prova de superação às dificuldades físicas. E a prova que os bombeiros têm na preparação física diária um fator muito importante. E uma forma de demonstrar que

as dificuldades vencem-se pela superação das suas próprias forças. Os bombeiros não têm limites no desempenho do seu trabalho. Juntar esta prova, que é a demonstração da disponibilidade total dos bombeiros, ao esforço que tem vindo a ser feito pela Confraria do Bom Jesus, quer pelo município de Braga, quer pelas pessoas, que vêem este local paradisíaco como um local de interesse mundial. A UNESCO tem isso em conta. É juntar dois em um de uma forma agradável.

Ponto e vírgula

O Santuário do Bom Jesus do Monte, em Braga é candidato a património mundial da humanidade, galardão atribuído pela UNESCO.



► Ricardo Fernandes, dos Bombeiros Sapadores de Braga

Um sonho tornado realidade

Ricardo Fernandes, dirigente da ANBP, organizou e participou na prova Bombeiro de Elite

Esta prova é um sonho tornado realidade, uma prova muito importante pa-ra mim, mas acusei alguma pressão por ser o primeiro evento em que estava na organização e também a competir; superou de longe todas as expectativas e o balanço é muito positivo, quer pela adesão dos participantes quer pelos apoios que tivemos. Quero agradecer a toda a equipa e a todos os patrocinadores por esta experiência, assim como a todos aqueles que me acompanharam, e em especial á ANBP que desde o primeiro segundo me incentivou; á Camara Municipal de Braga que “apadrinhou” a prova e ao SR. José Sousa pelo trabalho incansável e por acreditar desde o início que este evento seria um sucesso.

Participar neste evento foi acima de tudo um orgulho, pois foi realizado na minha cidade nas minhas origens. Foi uma prova de extrema dificuldade pois exigia muita capacidade física,

mas também o facto de envergar o equipamento de proteção individual de combate a incêndios urbanos, o ARI-CA, o capacete, as luvas, as botas fez com que a capacidade psicológica também fosse testada ao limite. Depois o convívio, o rever colegas que não tem preço, foi um dia de emoções boas.

“O futuro a Deus pertence” alguém o disse e muito bem. A continuação desta prova depende essencialmente da disponibilidade dos nossos parceiros, mas pelo feedback que tenho de todos os envolvidos é uma prova “com pernas para andar”. Este evento, certamente, irá continuar com algumas arestas a limar e alguns obstáculos a ultrapassar, mas sim com muito orgulho existirá a II Edição do Bombeiro de Elite 2018. A data será anunciada no início do próximo ano para que tenhamos ainda mais bombeiros a participar, lanço o desafio a todas as corporações para que tenhamos no mínimo 2 bombeiros a representa-las.

fomos notícia



Entrevista a alguns participantes da prova

O Alto Risco foi assistindo a chegada de alguns dos bombeiros que participaram na subida dos 566 degraus do Bom Jesus do Monte. Muitos sem folego, cansados da subida, falam sobre o desafio que acabavam de completar.

Ana Silva, dos Bombeiros Voluntários de Braga, com 25 anos, foi a primeira mulher a completar a prova do Bombeiro de Elite. Ainda ofegante do esforço, Ana Silva falou ao Alto Risco ainda sem saber que viria a ser a vencedora da prova feminina dos Sub 25, Escalão A.



É a primeira mulher a chegar à meta na 1ª Edição do Bombeiro de Elite, como é que se sente?

Sinto-me bem, agora o tempo pode ser melhor para as outras; vamos saindo em tempos diferentes, por isso só no final é que vamos conseguir ver quem teve o melhor tempo. No entanto, comparativamente aos treinos, estou melhor, foi uma vitória.

Quanto tempo?

9 minutos e 1 segundo.

Como é que correu a subida das escadas?

Corre bem, mas há a sensação de acharmos que vamos morrer a qualquer altura [risos], porque estamos a ficar sem ar. A parte mais difícil é quando chegamos àquele lanço, no meio, e vemos os restantes escadórios a subir, “ainda por cima” com o sol a bater.

O primeiro bombeiro a estrear os escadórios do Bom Jesus foi precisamente o convidado vindo de Espanha, mais propriamente dos Bomberos del Ayuntamiento de Toledo (Espanha). Santiago Rodríguez Lopes, de 33 anos, explicou em poucas palavras como foi subir os 566 degraus.



Como foi subir todos estes degraus?
Muito duro, faltava ar, não conseguia respirar.

Qual foi o tempo?
8 minutos.

O que é que pensa deste evento?
O lugar escolhido é muito bonito e acho que é bom para todos os bombeiros se juntarem numa prova como esta.

Outro participante da prova foi o comandante do Regimento de Sapadores de Lisboa, Tenente-Coronel Pedro Patrício, com 48 anos, que fez o tempo de 8 minutos e 26 segundo.



O que é que o levou a participar neste evento?
É um bocado para motivar os meus homens a juntarem-se com outros camaradas; eles podem treinar individualmente, mas este convívio com outros corpos de bombeiros, com outras experiências, é sempre importante.

O que é que achou desta subida?
É uma subida dura; é uma prova nova, trouxe muita gente, é importante.

Qual foi o ponto mais difícil desta prova?
A partir do miradouro, é aí que a gente já chega com algum cansaço e já tem visão total do que é que falta.



No dia da prova, o vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, Firmino Marques, falou ao Alto Risco do desafio a que estava a assistir.

braga



Mais de mil hectares arderam em Braga

Um incêndio deflagrou na zona de Leitões, no município de Guimarães, no dia 15 de outubro, e estendeu-se ao município de Braga, tendo queimado 1200 hectares da área florestal que ladeia a cidade, em menos de 24 horas, um dia onde “sentiu-se a adversidade mas também uma união entre os bracarense, os bombeiros e as autoridades que estiveram colocadas no terreno”, tal como disse Firmino Marques, vice-presidente e vereador da Proteção Civil da Câmara Municipal de Braga.

Numa conferência de imprensa de balanço às operações de combate aos incêndios, realizada no dia 16 de outubro, Firmino Marques fez questão de “deixar um sentido agradecimento a todas as corporações envolvidas no combate às chamas” como também às autarquias locais, que disponibilizaram os meios necessários de proteção civil para ajudar no combate, e à população “que esteve sempre ao lado das autoridades no terreno e ajudaram com informa-

ções e atuando na defesa do património e das pessoas”.

O vice-presidente também fez questão de referir o “excelente trabalho de logística da Companhia dos Bombeiros Sapadores de Braga, que estiveram sempre a tempo e horas para uma parte que também é muito importante no combate, que tem a ver com as refeições aos operacionais”. A falta de meios aéreos no combate a este incêndio também foi referida por Firmino Marques.

O adjunto-técnico da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga, Nuno Machado, disse que “temos uma área ardida estimada de 1200 hectares”, e que combateram o incêndio diversos corpos de bombeiros do distrito, operacionais da Autoridade Nacional de Proteção Civil, a GNR, a PSP, o GIPS e a Polícia Municipal, “num total de 100 veículos e 290 operacionais”.

O incêndio foi dado como extinto às 7 da manhã do dia 16 de outubro, levou à ativação do Plano Municipal de Emergência e ao encerramento das vias de acesso aos incêndios, que permaneceram assim até aos peri-

tos analisarem a área ardida e serem removidos quaisquer destroços que representassem perigo para a população.

O chefe e coordenador da divisão de Proteção Civil da cidade, Vítor Azevedo, explicou que naquele fim-de-semana tiveram “condições atípicas à ocorrência de incêndios florestais, tendo em conta que estamos no mês de outubro, [...] condições meteorológicas adversas, potenciadas por uma velocidade do vento que assumiu em várias alturas [...] rajadas fortes, tendo-se registado a velocidade do vento na ordem dos 90 a 100 quilómetros a hora”. Vítor Azevedo explicou que estas condições dificultaram o combate ao incêndio, “que assumiu um comportamento extremo e uma velocidade de propagação que trouxe vários constrangimentos, nomeadamente ao posicionamento das equipas”.

Relativamente aos danos, o chefe da divisão de Proteção Civil referiu que ficou destruída uma primeira habitação de um homem com 96 anos, que a Câmara Municipal imediatamente realojou.



Proteção Civil de Braga tem nova viatura de apoio

A Divisão de Proteção Civil de Braga passou a ter ao seu dispor uma nova viatura que deverá permitir a identificação e verificação de situações de risco e vulnerabilidades do território, inspeções de segurança contra incêndio e ações de sensibilização.

“A aquisição desta nova viatura permite reforçar as competências da Proteção Civil e melhorar a sua capacidade de resposta às ocorrências. No último ano, temos vindo a dotar a proteção Civil e os Bombeiros Municipais de meios que permitam melhorar a resposta à comunidade. A juntar a esta nova viatura, o Município adquiriu recentemente

uma ambulância de socorro e uma viatura de apoio, representando um investimento superior a 150 mil euros”, referiu Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, durante a entrega da viatura que decorreu dia 13 de outubro, na Praça do Município e citado no site da Câmara Municipal de Braga.

De acordo com a informação da autarquia, esta “nova viatura será complementada com equipamento que permita a coordenação e apoio efetivo de agentes e entidades envolvidos em operações de proteção civil, nomeadamente comunicações, sistema de informação geográfica e cartografia de risco, para apoio à decisão do Comandante das Operações de Socorro”.

notícias



Conselho de Ministros aprovou medidas de apoio

O Conselho de Ministros aprovou no dia 21 de outubro várias medidas para responder às consequências dos incêndios. Os 400 milhões de euros destinam-se a indemnizar vítimas, reconstruir casas, pagar salários e apoiar agricultores.

De acordo com os números provisórios, 500 casas de primeira habitação foram destruídas total ou parcialmente, 300 empresas forma afetadas pelos incêndios, pondo em causa cerca de cinco mil postos de trabalho. Para a reconstrução das casas estão previstos 30 milhões de euros.

O Governo lança o programa a fundo perdido no valor até 100 milhões de euros para apoiar a aquisição de equipamentos ar-

didos ou a reconstrução de instalações por parte das várias empresas afetadas. Vai ainda ser lançada uma linha de crédito de apoio à tesouraria das empresas e acionado um programa de apoio ao investimento nas zonas afetadas.

Em relação aos postos de trabalho afetados, a Segurança Social pagará os salários dos trabalhadores afetados, num mínimo de três meses, numa medida que poderá atingir os 13 milhões de euros.

Para colmatar o prejuízo dos agricultores, serão disponibilizados 15 milhões de euros e criadas duas linhas de crédito, uma para a instalação de parques para depósito da madeira ardida e outra de três milhões para a comercialização da madeira ardida. Será ainda

aplicada a mesma medida que em Pedrógão Grande, ou seja, o apoio de 100% aos prejuízos até cinco mil euros e de 50% acima desse valor a fundo perdido, em caso de perdas de máquinas, equipamentos, instalações, estábulos, motores e culturas permanentes como vinhas, pomares e olivais.

Do Conselho de Ministros saiu ainda uma comissão que nos próximos 30 dias vai definir os critérios para atribuição de indemnizações às vítimas tanto dos incêndios desde Pedrógão e da Região Norte e Centro do país. As indemnizações deverão ser atribuídas pela Provedoria de Justiça, que analisará caso a caso. Este mecanismo extrajudicial tem como objetivo acelerar o pagamento de indemnizações.



Associações Humanitárias vão receber compensação das reduções em 2017

Os cortes feitos no Orçamento de Estado de 2017 para as Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB) vão ser repostos em 2018. Esta medida está prevista no Orçamento de Estado do próximo, publicado este mês.

De acordo com o documento, a Autoridade Nacional de Proteção Civil continua a ser autorizada a transferir “para a Escola Nacional de Bombeiros, ou para a entidade que a substitua, e para as associações humanitárias de bombeiros, ao abrigo dos protocolos celebrados ou a celebrar pela referida autoridade, as dotações inscritas nos seus orçamentos referentes a formação e a missões de proteção civil, incluindo as relativas ao sistema nacional de proteção civil e ao sistema integrado de operações de proteção e socorro (SIOPS).”

Reforço dos meios de combate a incêndios na Madeira

O Governo também prevê um reforço para os meios de combate aos incêndios na Região Autónoma da Madeira “equacionando, designadamente, a utilização de meios aéreos, e o apoio às populações afetadas, garantindo a recuperação das habitações e outros bens materiais.”



PJ deteve 112 suspeitos de autoria de incêndios

A Polícia Judiciária identificou e deteve, até ao dia 24 de outubro, 112 pessoas pela autoria de crime de incêndio florestal. Um dos identificados foi um menor de 14 anos por ter ateadado um incêndio florestal no Fundão, com recurso a um guardanapo de papel.

Em declarações citadas pelo Jornal Correio da Manhã, do dia 21 de outubro, o diretor nacional da Polícia Judiciária avançou não ter sido detetado “crime organizado subjacente a estas práticas criminosas”. De acordo com o responsável, “detetámos várias razões para o cometimento destes crimes, desde vingança, alcoolismo e também pessoas com fascínio pelo fogo”.

notícias

ANBP defende carreira profi ssional para os comandantes da ANPC

O presidente da ANBP, Fernando Curto, defendeu a reorganização do dispositivo nacional de combate a incêndios e uma carreira profissional para os comandantes nacionais e distritais da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

Sobre os incêndios que começaram no dia 6 de outubro e levantaram a polémica sobre a diminuição do dispositivo nacional de combate aos incêndios, Fernando Curto salientou que é necessária uma maior organização do dispositivo “porque não se podem tempo-

rizar as calamidades e não se pode controlar o clima” e que “o que demonstra este período é que continuamos a não ter o planeamento que se exige, e a organização do combate que se exige, seja a nível municipal, seja a nível do Governo”.

“O facto de nós temporizarmos os incêndios florestais até dia 30 de setembro, e depois prolongarmos se as temperaturas aumentarem, a diminuição de efetivos de 9700 homens para 7500, a diminuição de viaturas de 2000 para 1300 é prova evidente que este dispositivo não pode ter como referencial uma estrutura voluntária”, esclareceu o presidente da ANBP.

Novos bombeiros para os Municipais da Lousã

Nove novos bombeiros passaram a integrar o Corpo de Bombeiros Municipais da Lousã depois de um ano de estágio, numa cerimónia que decorreu no dia 15 de setembro.

Hugo Martins, bombeiros de 1.ª classe dos Municipais da Lousã, disse ao Alto Risco que os novos membros desse corpo de bombeiros receberam as divisas de Bombeiro de 3.ª classe e a respetiva boina. A recruta começou um ano atrás, passando por uma etapa mais teórica e depois por outra de estágio, “tendo recebido aproveitamento positivo das avaliações internas e externas a que foram sujeitos”.

Além de novos membros,

os Municipais da Lousã contam também, desde o início do mês de setembro, com um Veículo para Operações Específicas (VOPE 01), que surgiu do restauro de um veículo de combate a incêndios urbanos e florestais que já existia na corporação há 33 anos.

Hugo Martins referiu “foi um Bombeiro da Corporação, o Bombeiro de 3ª Eduardo Lourenço, que nos últimos meses dedicou o seu tempo livre a restaurar e adaptar a viatura. Pela sua dedicação, decidiu a Corporação que a viatura passe também a ostentar uma placa com indicação do feito, placa que foi descerrada pelo Bombeiro em

Fernando Curto também defendeu uma carreira profissional para os comandantes da ANPC, “Nós não podemos continuar a ter comandantes da Autoridade Nacional de Proteção Civil que estejam ao ciclo do poder político, ou seja, o comandante é nomeado por quatro ano, é uma função técnica, mas depois muda o Governo e ele pode sair”.

Para Fernando Curto era importante “o planeamento, a organização, a profissionalização dos bombeiros, um maior apoio aos bombeiros voluntários no que diz respeito à sua própria disponibilidade. Se não acontecer isto, não vale a pena desculparmo-nos com as temperaturas”.

questão perante os seus camaradas.”

Tendo em conta o desgaste da viatura, a corporação decidiu transformá-la num veículo adequado para a equipa de SGA - Salvamento em Grande Ângulo, possuindo características especiais como “a capacidade de poder transportar no seu interior uma vítima em maca de resgate para evacuações de locais acidentados ou inalcançáveis por outras viaturas de socorro, um guincho para apoio a diversas operações e foi também decidido manter a bomba original da viatura para apoio a ocorrências ligadas a cheias e inundações”.



Bombeiros Sapadores e Municipais receberam formação na Escola do RSB

Bombeiros da Companhia dos Bombeiros Sapadores de Coimbra, Municipais de Viseu, Municipais de Santarém e Municipais da Figueira da Foz estiveram em Lisboa, na Escola do Regimento Sapadores, em Chelas para receberem formação no âmbito da mobilidade.



► Apresentação dos doze elementos da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra

Bombeiros com vacina para a gripe gratuita

A vacina para o vírus da gripe vai passar a ser gratuita para bombeiros e doentes com diabetes. Num comunicado da Direção-Geral da Saúde, do dia 2 de outubro, é referido que o Serviço Nacional de Saúde “tem cerca de 1,4 milhões de doses de vacinas para administrar gratuitamente”.

De acordo com informação da Direção Geral de Saúde “este ano, em vez de 1,2 milhões de doses, para o Serviço Nacional de Saúde, comprámos 1,4 milhões, exatamente para já conseguirmos acomodar mais dois grupos que são importantes”, referindo que “a decisão tem a ver com o

berem formação no âmbito da mobilidade.

Na receção aos novos formandos, ocorrida a 9 de outubro, estiveram presentes o vereador Carlos Manuel Castro e o Comandante do RSB, o Tenente-Coronel Pedro Patrício.

madeira



► Paulo Cafôfo assina ACEEP com ANBP/SNBP

ANBP/SNBP assinam ACEEP com autarquia do Funchal em dia de aniversário

O Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo, assinou, no dia 26 de setembro a renovação do Acor do Coletivo de Trabalho de Empregador Público (ACEP), entre o Município do Funchal e o SNBP – Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais.

A assinatura decorreu na cerimónia do 129º aniversário do Corpo de Bombeiros Sapadores do Funchal. ANBP/SNBP foram representados pelo Coordenador do Secretariado Regional da Madeira, Pábulo Freitas.

Durante a cerimónia, o Pres-

idente deixou palavras de apreço aos Sapadores do concelho, recordou todo o percurso feito na melhoria das suas condições de trabalho e de carreira, bem como na beneficiação material da corporação, e deixou uma certeza: “sei que nunca me vão falhar, nem a mim, nem ao Funchal. Um bem-haja!”

A sessão comemorativa do aniversário dos Bombeiros Municipais do Funchal ficou ainda marcada pela homenagem a vários elementos do corpo de bombeiros por atos heroicos decorrentes da sua atuação em diferentes situações.

O bombeiro de 2ª classe, Sérgio Fernandes, foi um dos homenageados. Foram ainda louvados os bombeiros de 1ª classe João Luz, Duarte Lopes, António Xavier, José Patrício, e os bombeiros de 2ª classe, Sílvia Freitas e José Dinarte Nóbrega.

Em declarações à RTP, o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo avançou que aguarda que o novo enquadramento legal permita a integração dos bombeiros sapadores do Funchal na carreira dos Sapadores, o mais breve possível.



► Bombeiros reconhecidos

Regulamento dos Sapadores do Funchal publicado em Diário de República

Foi publicado no dia 2 de outubro o Regulamento do Corpo de Bombeiros Sapadores do Funchal, que já tinha sido aprovado, no dia 31 de agosto, pelo presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo.

Este regulamento define que o Corpo de Bombeiros Sapadores do Funchal (CBSF) é “corpo especial de funcionários especializados de proteção civil integrados no mapa de pessoal da Câmara Municipal do Funchal” e que “foi criado, é detido e mantido na dependência direta da Câmara Municipal do Funchal; é exclusivamente

integrado por elementos profissionais; detém uma estrutura que compreende a existência de uma companhia e de seis secções orgânicas”.

A estrutura de comando é constituída por um comandante, que deve ter experiência de, pelo menos, quatro anos na área da proteção e do socorro e no exercício de funções de comando ou de chefia, e dois adjuntos técnicos com experiência de pelo menos quatro anos em carreira técnica superior.

O último regulamento interno era de 1955 e denominava-se “Regulamento Geral do Corpo Municipal de Salvação Pública do Funchal”.

açores

Voto de Congratulação para os Bombeiros dos Açores

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprovou um Voto de Congratulação relativo ao “serviço de socorros e emergência prestado pelas associações humanitárias de bombeiros voluntários nos aeroportos dos Açores, geridos pela SATA Aeródromos e pela ANA SA.” O documento foi enviado à Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e ao Sindicato Nacional de Bom-

bombeiros Profissionais.



aniversário



► Presidente da C.M. Coruche faz revista à força em parada

Bombeiros Municipais de Coruche celebraram 89 anos

O 89.º aniversário do Corpo de Bombeiros Municipais de Coruche foi celebrado, dia 5 de outubro, com a bênção de uma nova viatura de comando.

Além de um novo Veículo de Comando Tático (VCOT), os Bombeiros Municipais receberam um novo aparelho de Desfibrilhação Automática Externa (DAE), que se junta aos dois que já existiam nesse corpo.

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) esteve representada pelo Diretor Nacional, Domingos Morais. Também estiveram presentes na cerimónia o presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco Silvestre de Oliveira, o Diretor Nacional de Bombeiros, Pedro Lopes, e o comandante dos Bombeiros Municipais de Coruche, Luís Fonseca.



notícias



Força Aérea vai assumir meios aéreos

O Ministro da Defesa admitiu que a Força Aérea deverá assumir já no próximo ano a gestão dos meios de combate aos incêndios, onde se incluem os meios privados. Em entrevista à Rádio Renascença, a 26 de outubro, Azeredo Lopes afirmou que “todos os meios serão geridos pela Força Aérea”, o

que significa que “não só a gestão de contratos como também a gestão da alocação de meios àquilo que for determinado pela estrutura de comando da proteção civil”.

O ministro revelou ainda que está prevista a elaboração de um despacho comum entre a Administração Interna e a Defesa, em que “atribuímos a um grupo de pessoas por nós designados a tarefa de, o mais depressa possível, desenhar o modelo de transição”



ANPC contesta conclusões do relatório do incêndio de Pedrógão

A Autoridade Nacional de Proteção Civil aponta erros e contradições no relatório da Comissão Independente sobre os Incêndios Florestais em Pedrógão Grande. De acordo com o jornal I do dia 26 de outubro, a ANPC terá enviado um documento ao Ministério da Administração Interna onde refuta algumas das informações desse relatório independente. Documento

esse que a tutela não tornou público.

Em 24 páginas, a ANPC garante que nenhum comando nacional foi ouvido pela Comissão Independente, responsável pelo relatório, e assegura que a fita do tempo dos acontecimentos daquele dia não foi parada. Quanto aos meios no terreno, ANPC defende-se, alegando nunca ter falta à verdade em relação aos meios de que dispunha, avançando ainda ter pedido reforços ao MAI meses antes da tragédia.

ANPC contratualizou mais oito helicópteros

A Autoridade Nacional de Proteção Civil assinou um contrato de aquisição dos serviços de manutenção, operação e locação de oito helicópteros médios por 553,8 mil euros. O contrato foi assinado por ajuste direto com a empresa Babcock Mission Critical, no dia 16 de outubro, com um prazo de execução de 16 dias.

O contrato estabelece que as aeronaves devem ser aptas ao “lançamento de água ou de outras substâncias extintoras de fogo em incêndios

deflagrados e/ou criação de áreas de proteção que evitem o alastramento de incêndios a zonas afetadas”, de acordo com o documento publicado no portal dos contratos públicos.

O documento refere que o período de operação corresponde ao espaço de tempo entre as 8 horas desse dia e as 20h00 do dia 31. O preço a pagar pela ANPC “corresponde a 200 horas de voo para o conjunto das oito aeronaves durante o prazo contratual, acrescido de IVA”.

Mais 12 elementos para os Municipais de Viana do Castelo

Os Bombeiros Municipais de Viana do Castelo contam a partir de Novembro com mais 12 elementos. Dez homens e dez mulheres vão fazer formação de seis meses com aulas

teórico-práticas e mais meio ano em contexto de trabalho.

A lista dos elementos admitidos foi publicada a 18 de outubro em Diário da República.

Pub

JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885 - 999 Esmoriz Portugal
Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184
3885 - 530 Esmoriz
Tel. +351 256 750 300 Fax. +351 256 751 481
info@jacinto-Lda.com
www.jacinto-Lda.com

PME líder

SGS

fomos notícia



RTP - 19.10.17

NOTÍCIAS DESPORTO TELEVISÃO RÁDIO RTPPLAY ZIGZAG

ÚLTIMA HORA Catalunha: Púigdemont anuncia secessão com declaração formal de independência

RTP NOTÍCIAS

19 Out. 2017, 09:45 DESPORTO PAÍS MUNDO POLÍTICA ECONOMIA CULTURA

Partilhe no Facebook Partilhe no Twitter Partilhe no Google+ Partilhe no LinkedIn

Fernando Curto concorda com solução para o MAI

RTP 19 Out. 2017, 08:59 | Política

Fernando Curto, Presidente da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, é visto numa entrevista.

RTP PT 06:31

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros considera acertada a escolha de Eduardo Cabrita para a Administração Interna.

BPS - 01.10.17

ASSOCIAÇÃO BOMBEIROS PARA SEMPRE

OCORRÊNCIAS METEOROLOGIA FORMAÇÃO JOGOS DE BOMBEIROS LEGISLAÇÃO

Mais de 100 Inscritos na Prova “Bombeiro de Elite”

Quintela, 1, 2017

Foto: DR Cal Fire Facebook

Foi hoje apresentada, em Braga, a prova “Bombeiro de Elite” que vai decorrer no próximo dia 7 de Outubro, no esquadário do Bom Jesus. A apresentação da prova contou com a presença do presidente da autarquia, Ricardo Rio, do vice-presidente Firmino Marques, com a direcção da ANBP, representada por Sérgio Carvalho, e com o dirigente ANBP do Secretariado Regional do Norte, Ricardo Fernandes.

É a primeira prova, em Portugal, que tem como pano de fundo um monumento português, um

Norte-Sul

Bombeiros testam limites

Sandra Freitas

Os bombeiros de Braga vão testar os seus limites no próximo dia 7 de Outubro, no esquadário do Bom Jesus. A prova “Bombeiro de Elite” é uma das mais exigentes que os bombeiros portugueses podem encontrar. A prova vai decorrer no esquadário do Bom Jesus, no centro da cidade de Braga. A prova é organizada pela Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais (ANBP) e pela Câmara Municipal de Braga. A prova é composta por várias etapas, incluindo a corrida de 100 metros, a corrida de 200 metros, a corrida de 400 metros, a corrida de 800 metros, a corrida de 1600 metros, a corrida de 3200 metros, a corrida de 6400 metros, a corrida de 12800 metros, a corrida de 25600 metros, a corrida de 51200 metros, a corrida de 102400 metros, a corrida de 204800 metros, a corrida de 409600 metros, a corrida de 819200 metros, a corrida de 1638400 metros, a corrida de 3276800 metros, a corrida de 6553600 metros, a corrida de 13107200 metros, a corrida de 26214400 metros, a corrida de 52428800 metros, a corrida de 104857600 metros, a corrida de 209715200 metros, a corrida de 419430400 metros, a corrida de 838860800 metros, a corrida de 1677721600 metros, a corrida de 3355443200 metros, a corrida de 6710886400 metros, a corrida de 13421772800 metros, a corrida de 26843545600 metros, a corrida de 53687091200 metros, a corrida de 107374182400 metros, a corrida de 214748364800 metros, a corrida de 429496729600 metros, a corrida de 858993459200 metros, a corrida de 1717986918400 metros, a corrida de 3435973836800 metros, a corrida de 6871947673600 metros, a corrida de 13743895347200 metros, a corrida de 27487790694400 metros, a corrida de 54975581388800 metros, a corrida de 109951162777600 metros, a corrida de 219902325555200 metros, a corrida de 439804651110400 metros, a corrida de 879609302220800 metros, a corrida de 1759218604441600 metros, a corrida de 3518437208883200 metros, a corrida de 7036874417766400 metros, a corrida de 14073748835532800 metros, a corrida de 28147497671065600 metros, a corrida de 56294995342131200 metros, a corrida de 112589990684262400 metros, a corrida de 225179981368524800 metros, a corrida de 450359962737049600 metros, a corrida de 900719925474099200 metros, a corrida de 1801439850948198400 metros, a corrida de 3602879701896396800 metros, a corrida de 7205759403792793600 metros, a corrida de 14411518807585587200 metros, a corrida de 28823037615171174400 metros, a corrida de 57646075230342348800 metros, a corrida de 115292150460684697600 metros, a corrida de 230584300921369395200 metros, a corrida de 461168601842738790400 metros, a corrida de 922337203685477580800 metros, a corrida de 1844674407370955161600 metros, a corrida de 3689348814741910323200 metros, a corrida de 7378697629483820646400 metros, a corrida de 14757395258967641292800 metros, a corrida de 29514790517935282585600 metros, a corrida de 59029581035870565171200 metros, a corrida de 118059162071741130342400 metros, a corrida de 236118324143482260684800 metros, a corrida de 472236648286964521369600 metros, a corrida de 944473296573929042739200 metros, a corrida de 1888946593147858085478400 metros, a corrida de 3777893186295716170956800 metros, a corrida de 7555786372591432341913600 metros, a corrida de 15111572745182864683827200 metros, a corrida de 30223145490365729367654400 metros, a corrida de 60446290980731458735308800 metros, a corrida de 120892581961462917470617600 metros, a corrida de 241785163922925834941235200 metros, a corrida de 483570327845851669882470400 metros, a corrida de 967140655691703339764940800 metros, a corrida de 1934281311383406679529881600 metros, a corrida de 3868562622766813359059763200 metros, a corrida de 7737125245533626718119526400 metros, a corrida de 15474250491067253436239052800 metros, a corrida de 30948500982134506872478105600 metros, a corrida de 61897001964269013744956211200 metros, a corrida de 123794003928538027489912422400 metros, a corrida de 247588007857076054979824844800 metros, a corrida de 495176015714152109959649689600 metros, a corrida de 990352031428304219919299379200 metros, a corrida de 1980704062856608439838598758400 metros, a corrida de 3961408125713216879677197516800 metros, a corrida de 7922816251426433759354395033600 metros, a corrida de 15845632502852867518708790067200 metros, a corrida de 31691265005705735037417580134400 metros, a corrida de 63382530011411470074835160268800 metros, a corrida de 126765060022822940149670320537600 metros, a corrida de 253530120045645880299340641075200 metros, a corrida de 507060240091291760598681282150400 metros, a corrida de 1014120480182583521197362564300800 metros, a corrida de 2028240960365167042394725128601600 metros, a corrida de 4056481920730334084789450257203200 metros, a corrida de 8112963841460668169578900514406400 metros, a corrida de 16225927682921336339157801028812800 metros, a corrida de 32451855365842672678315602057625600 metros, a corrida de 64903710731685345356631204115251200 metros, a corrida de 129807421463370690713262408230502400 metros, a corrida de 259614842926741381426524816461004800 metros, a corrida de 519229685853482762853049632922009600 metros, a corrida de 1038459371706965525706099265844019200 metros, a corrida de 2076918743413931051412198531688038400 metros, a corrida de 4153837486827862102824397063376076800 metros, a corrida de 8307674973655724205648794126752153600 metros, a corrida de 16615349947311448411297588253504307200 metros, a corrida de 33230699894622896822595176507008614400 metros, a corrida de 66461399789245793645190353014017228800 metros, a corrida de 132922799578491587290380706028034457600 metros, a corrida de 265845599156983174580761412056068915200 metros, a corrida de 531691198313966349161522824112137830400 metros, a corrida de 1063382396627932698323045648224275660800 metros, a corrida de 2126764793255865396646091296448551321600 metros, a corrida de 4253529586511730793292182592897102643200 metros, a corrida de 8507059173023461586584365185794205286400 metros, a corrida de 17014118346046923173168730371588410572800 metros, a corrida de 34028236692093846346337460743176821145600 metros, a corrida de 68056473384187692692674921486353642291200 metros, a corrida de 136112946768375385385349842972707284582400 metros, a corrida de 272225893536750770770699685945414569164800 metros, a corrida de 544451787073501541541399371890829138329600 metros, a corrida de 1088903574147003083082798743781658276659200 metros, a corrida de 2177807148294006166165597487563316553318400 metros, a corrida de 43556142965880123323311949751266331066630400 metros, a corrida de 87112285931760246646623899502532662133260800 metros, a corrida de 174224571863520493293247799005065324666521600 metros, a corrida de 348449143727040986586495598010130649333043200 metros, a corrida de 696898287454081973172991196020261298666086400 metros, a corrida de 1393796574908163946345982392040522597332172800 metros, a corrida de 278759314981632789269196478408104519466435200 metros, a corrida de 557518629963265578538392956816209038932870400 metros, a corrida de 1115037259926531157076785913632418077865740800 metros, a corrida de 2230074519853062314153571827264836155731481600 metros, a corrida de 4460149039706124628307143654529672311462963200 metros, a corrida de 8920298079412249256614287309059344622925926400 metros, a corrida de 17840596158824498513228574618118689245851852800 metros, a corrida de 3568119231764899702645714923623737849170371200 metros, a corrida de 7136238463529799405291429847247475698340742400 metros, a corrida de 14272476927059598810582859694494951396681484800 metros, a corrida de 28544953854119197621165719388989902793362969600 metros, a corrida de 57089907708238395242331438777979805586725939200 metros, a corrida de 114179815416476790484662877555959611173451878400 metros, a corrida de 228359630832953580969325755111919222346903756800 metros, a corrida de 456719261665907161938651510223838444693807513600 metros, a corrida de 913438523331814323877303020447676889387615027200 metros, a corrida de 1826877046663628647754606040895353778775230054400 metros, a corrida de 3653754093327257295509212081790707557550460108800 metros, a corrida de 7307508186654514591018424163581415115100920217600 metros, a corrida de 14615016373309029182036848327162830230201840435200 metros, a corrida de 29230032746618058364073696654325660460403680870400 metros, a corrida de 58460065493236116728147393308651320920807361740800 metros, a corrida de 116920130986472233456294786617302641841614723481600 metros, a corrida de 233840261972944466912589573234605283683229446963200 metros, a corrida de 467680523945888933825179146469211367366458893926400 metros, a corrida de 935361047891777867650358292938422734732917787852800 metros, a corrida de 1870722095783555735300716585876845469465835575705600 metros, a corrida de 3741444191567111470601433171753690938931671151411200 metros, a corrida de 7482888383134222941202866343507381877863342302822400 metros, a corrida de 14965776766268445882405732687014763755726684605644800 metros, a corrida de 29931553532536891764811465374029527511453369211289600 metros, a corrida de 59863107065073783529622930748059055022906738422579200 metros, a corrida de 119726214130147567059245861496118110045813476845158400 metros, a corrida de 239452428260295134118491722992236220091626953690316800 metros, a corrida de 478904856520590268236983445984472440183253907380633600 metros, a corrida de 957809713041180536473966891968944880366507814761267200 metros, a corrida de 1915619426082361072947933783937889760733015631522534400 metros, a corrida de 3831238852164722145895867567875779521466031263045068800 metros, a corrida de 7662477704329444291791735135751559042932062526090137600 metros, a corrida de 15324955408658888583583470271503118085864125052180275200 metros, a corrida de 30649910817317777167166940543006236171728250104360550400 metros, a corrida de 61299821634635554334333881086012472343456500208721100800 metros, a corrida de 122599643269271108668667762172024944686913000417442201600 metros, a corrida de 245199286538542217337335524344049889373826000834884403200 metros, a corrida de 490398573077084434674671048688099778747652001669768806400 metros, a corrida de 980797146154168869349342097376199557495304003339537721600 metros, a corrida de 1961594292308337738698684194752399114990608006679075443200 metros, a corrida de 3923188584616675477397368389504798229981216013358150886400 metros, a corrida de 7846377169233350954794736779009596459962432026716301772800 metros, a corrida de 15692754338466701909589473558019192919924864053432603545600 metros, a corrida de 31385508676933403819178947116038385839849728106865207091200 metros, a corrida de 62771017353866807638357894232076771679699456213730414182400 metros, a corrida de 125542034707733615276715788464153543359398912427460828364800 metros, a corrida de 251084069415467230553431576928307086718797824854921656729600 metros, a corrida de 502168138830934461106863153856614173437595649709843313459200 metros, a corrida de 1004336277661868922213726307713283468875191299419686627118400 metros, a corrida de 2008672555323737844427452615426566937750382598839373254236800 metros, a corrida de 4017345110647475688854905230853133875500765197678746508473600 metros, a corrida de 8034690221294951377709810461706267751001530395357493016947200 metros, a corrida de 16069380442589902755419620923412535502003060790714986033894400 metros, a corrida de 32138760885179805510839241846825071004006121581429972067788800 metros, a corrida de 64277521770359611021678483693650142080012243162859944135577600 metros, a corrida de 1285550435407192220433569673873002841600244863257198882711555200 metros, a corrida de 257110087081438444086713934774600568320048972651439776542310400 metros, a corrida de 514220174162876888173427869549201166400979453302879384684620800 metros, a corrida de 1028440348325753776346855739098402332800195906605758769369241600 metros, a corrida de 2056880696651507552693711478196804665600391813211517538738483200 metros, a corrida de 4113761393303015105387422956393609331200783626423035077476966400 metros, a corrida de 8227522786606030210774845912787218662400157252846070154953932800 metros, a corrida de 16455045573212060421549691825574437324800314505692140309907865600 metros, a corrida de 32910091146424120843099383651148874649600629011384280619815731200 metros, a corrida de 65820182292848241686198767302297753299200125802768561239631462400 metros, a corrida de 131640364585696483372397534604595506598400251605537122463262924800 metros, a corrida de 263280729171392966744795069209191013196800503211074244926525849600 metros, a corrida de 526561458342785933489590138418382026393600100622148489730511699200 metros, a corrida de 105312291668557186697918027683676405278720020124297697946102338400 metros, a corrida de 210624583337114373395836055367352810557440040248595395892204676800 metros, a corrida de 421249166674228746791672110734705621114880080497190791784409353600 metros, a corrida de 842498333348457493583344221469411242229600160994381583768188672000 metros, a corrida de 1684996666696914987166688442938822484459200321988763167536377344000 metros, a corrida de 3369993333393829974333376885877644968918400643977526335072754688000 metros, a corrida de 6739986666787659948666753771755289937836800127955052670145509376000 metros, a corrida de 13479973333575319897333507543510579875673600255910105340291018752000 metros, a corrida de 26959946667150639794667015087021159511347200511820210680582037504000 metros, a corrida de 53919893334301279589334030174042319022694400102364021361164075008000 metros, a corrida de 107839786668602559178668060348084638045388800204728042722328150016000 metros, a corrida de 21567957333720511835733612069616927609077760040945608444465630032000 metros, a corrida de 4313591466744102367146722413923385521815555200818911688931126064000 metros, a corrida de 8627182933488204734293444827846771043631110401637823377862252128000 metros, a corrida de 17254365866976409468586889655693542087262220803275646755724504256000 metros, a corrida de 34508731733952818937173779311387084174524441606551293511449008512000 metros, a corrida de 69017463467905637874347558622774168349048883213102587022898017024000 metros, a corrida de 138034926935811275748695117245548336698097766426205174045796034048000 metros, a corrida de 276069853871622551497390234491096673396195532852410348091592068096000 metros, a corrida de 552139707743245102994780468982193346792391065704820696183840136192000 metros, a corrida de 1104279415486490205989560937964386693584782131409641392767680272384000 metros, a corrida de 2208558830972980411979121875928773387169564262819282785535360544768000 metros, a corrida de 4417117661945960823958243751857546774339128525638565571070721089536000 metros, a corrida de 8834235323891921647916487503715093548678257051277131142141442179072000 metros, a corrida de 17668470647783843295832975007430187097356514102554262284282884378144000 metros, a corrida de 35336941295567686591665950014860374194713028205108524568565768756288000 metros, a corrida de 70673882591135373183331900029720748389426056410217049137131537512576000 metros, a corrida de 141347765182270746366663800059441496778852112820423098274263075025152000 metros, a corrida de 282695530364541492733327600118882993557704225640846196548526150050304000 metros, a corrida de 565391060729082985466655200237765987115408451281692393097052300100608000 metros, a corrida de 1130782121458165970933310400475531974230816902563384786194104600201216000 metros, a corrida de 2261564242916331941866620800951063948461638051126769572388209200402432000 metros, a corrida de 4523128485832663883733241601902127896923276102253539144776418400804864000 metros, a corrida de 9046256971665327767466483203804255793846552204507078289552836801609728000 metros, a corrida de 180925139433306555349329664076085115876931104090141565791056736032139456000 metros, a corrida de 361850278866613110698659328152170231753862208180283131582113472064278912000 metros, a corrida de 7237005577332



distribuição



ter um atendimento
24h ao seu serviço

dá que falar

24 horas ao seu serviço, estamos sempre disponíveis para atender a sua chamada, qualquer que seja o assunto relacionado com energia elétrica. Agora já sabe: para falar connosco, basta ligar!

avarias elétricas
800 506 506 (24h, chamada grátis)

leitura do contador
800 507 507 (24h, chamada grátis)

ou tenha sempre à mão a APP
da edp distribuição

APP edp distribuição
descarregue aqui grátis



a sua energia passa por nós

edpdistribuicao.pt